

# COPA DO MUNDO DE 2014

NAS TRANSFORMAÇÕES  
DAS FORMAS GESTÃO  
URBANA

ALEXANDRE  
YASSU

*IPPUR*

UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO  
RIO DE  
JANEIRO

**BRASIL**

2018

# COPA DO MUNDO

## ← LULISMO (SINGER, 2008)

GOVERNO DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

**LULA** 03-11 / **DILMA** 12-16

AMBIGUIDADE – SOCIALIZAÇÃO X PRIVATIZAÇÃO - POLAINY

SUORTE AO CAPITAL E AO TRABALHO

ORTODOXIA MACROECONOMICA

POLÍTICAS SOCIAIS E REDUÇÃO DA POBREZA

COALIZÃO POLÍTICA MULTIESCALAR / PACTO FEDERATIVO

# COPA DO MUNDO

## ← LULISMO

← ENSAIO DESENVOLVIMENTISTA

← **MINISTÉRIO DAS CIDADES**

DESENVOLVIMENTO URBANO / HABITAÇÃO / SANEAMENTO

PLANOS DIRETORES

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

PAC – LOGÍSTICA

PAC – ENERGIA

**PAC – CIDADES**

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS –EDU/SAU/ESP/TRANS

FAVELAS

**MCMV** – 4,5 MI DE HABITAÇÕES (BM-BIRD/CHILE/MEXICO)

# COMITÊ ORGANIZADOR

- ← No dia 14 de janeiro de 2010, Presidente Lula cria o Comitê Gestor da Copa do Mundo FIFA 2014 - CGCOPA 2014.
- ← O Comitê tem como principal objetivo definir, aprovar e supervisionar as ações previstas no Plano Estratégico das Ações do Governo Brasileiro para a realização da Copa.
- ← No total, 20 órgãos são integrantes do CGCOPA 2014 :16 Ministérios, Advocacia-Geral da União, Controladoria Geral da União e Secretaria Especial de Portos da Presidência da Republica.
- ← O Ministério do Esporte coordena o Comitê Gestor.
- ← Estruturas Locais: Secretarias Especiais da Copa.
- ← **Coalizão política multiescalar**

# OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES

BRASIL : OS IMPACTOS DA COPA DO MUNDO 2014 E DAS OLIMPÍADAS 2016- 2015

ORGANIZAÇÃO ORLANDO ALVES DOS SANTOS JÚNIOR,  
CHRISTOPHER GAFFNEY, LUIZ CESAR DE QUEIROZ RIBEIRO

- ← 1) Os projetos de intervenção e renovação urbana implementados nas cidades-sede são a expressão de uma nova rodada de mercantilização das cidades;
- ← **2) A realização dos megaeventos esportivos está associada à difusão de um novo modelo de governança empreendedorista neoliberal nas cidades-sede;**
- ← 3) Os processos de neoliberalização potencializados pelos megaeventos esportivos ocorrem de forma diferenciada em cada cidade-sede, tendo em vista a especificidade de cada contexto local;
- ← 4) As intervenções vinculadas à preparação para a Copa do Mundo e as Olimpíadas promovem um processo de destruição/criação de instituições, regulações e de centralidades no espaço urbano;
- ← 5) A implementação dos projetos de reestruturação urbana vinculados aos megaeventos esportivos encontram diversas barreiras que ensejam diversos conflitos urbanos;
- ← 6) Os projetos de renovação e reestruturação urbana vinculados à Copa do Mundo e às Olimpíadas promovem um processo de realocação dos pobres nas cidades;
- ← 7) A Copa do Mundo e as Olimpíadas estão associadas à promoção de novos canais decisórios sem participação social e a adoção de leis de exceção que expressam a subordinação do poder público aos agentes de mercado;
- ← **8) A preparação da Copa do Mundo e das Olimpíadas tem servido para difundir um modelo de gestão fundado nas parcerias público-privadas;**
- ← 9) A Copa do Mundo e as Olimpíadas promovem a reconfiguração do futebol e das práticas esportivas;
- ← 10) Megaeventos esportivos têm promovido o empreendedorismo urbano no contexto internacional.

# MARCO TEÓRICO

## ← Processo de Neoliberalização

1. mudanças re-regulatórias pró mercado
  2. Flexibilidade, metamorfose
  3. Destruição criativa
  4. Mobilidade internacional de políticas públicas e o papel dos órgãos multilaterais.
  5. Reescalonamento do Estado
  6. Análise multiescalar dos processos
  7. Redes de disseminação e localização dos atores
- (Brenner, Peck, Theodore, 2011, 2013)

# MARCO TEÓRICO

## ← Processo de Neoliberalização

1. Comodificação da vida
2. Transformação do Estado, este deve emular a empresa
  1. Racionalidade
  2. Domínios
  3. Princípios
3. Mercado não é um dado natural, necessidade de construção de situações de mercado pelo Estado
4. Dispositivos neoliberais
5. Nova Estatística- índices para guiar o desenho da ação pública

(Laval, Dardot, 2017)

# MARCO TEÓRICO

## ← Financeirização

1. Lógica financeira invadindo todas as instâncias da vida
2. Capitalismo de busca de rendas e de propriedade
3. Assetização, lógica do acionista
4. Exterioridade ao processo produtivo
5. Capital fictício e autonomização
6. Regime regulatório, com novos:
  1. Atores
  2. Práticas
  3. Racionalidade
  4. Métricas
  5. Modelagens
  6. Gestão de riscos/ certificações



# CRONOLOGIA REGULACÖES E POLÍTIICAS PÚBLICAS

- ← **2014 - BRASIL – 2007 ESCOLHA**
- ← 2001 ESTATUTO DA CIDADE e seus instrumentos  
*OUTORGA, TRANSFERÊNCIA, OPERAÇÕES URBANAS*
- ← **2004 – Lei da parceria público privada (PPP)**
- ← 2005/06- CAMPANHA NACIONAL DE PLANOS DIRETORES
- ← 2006 - NOVA BOVESPA– REGULAÇÃO
- ← 2006/08 – ABERTURA DE CAPITAL (IPO) CONSTRUTORAS
- ← 2007 - CRIAÇÃO DO FI- FGTS
- ← 2007 – LANÇAMENTO PAC
- ← 2009 – LANÇAMENTO MCMV
- ← 2015 – Lei PMI

# COPA DO MUNDO

← 2014 – BRASIL

← CIDADES SEDE:

1. SÃO PAULO
2. RIO DE JANEIRO
3. BELO HORIZONTE
4. SALVADOR
5. FORTALEZA
6. NATAL
7. MANAUS
8. CURITIBA
9. PORTO ALEGRE
10. BRASÍLIA
11. CUIABÁ
12. RECIFE

## OS PALCOS DO MUNDIAL

A Região Nordeste tem maior número de sedes: quatro. São Paulo sai na frente pela partida de abertura e Rio receberá o encerramento

### MANAUS



#### Vivaldão

Inauguração	1970
Capacidade	60 mil pessoas
Propriedade	Público
Investimento	R\$ 400 milhões

### FORTALEZA



#### Castelão

Inauguração	1973
Capacidade	50 mil pessoas
Propriedade	Público
Investimento	R\$ 400 milhões

### NATAL



#### Arena das Dunas

Inauguração	2012 (previsão)
Capacidade	45 mil pessoas
Propriedade	Parceria público-privada
Investimento	R\$ 300 milhões

### RECIFE



#### Arena Recife-Olinda

Inauguração	2012 (previsão)
Capacidade	45.500 pessoas
Propriedade	Parceria público-privada
Investimento	R\$ 235 milhões

### CUIABÁ



#### Verdão

Inauguração	1976
Capacidade	40 mil pessoas
Propriedade	Público
Investimento	R\$ 350 milhões

### BRASÍLIA



#### Mané Garrincha

Inauguração	1974
Capacidade	71 mil pessoas
Propriedade	Público
Investimento	R\$ 600 milhões

### CURITIBA



#### Arena da Baixada

Inauguração	1999
Capacidade	41 mil pessoas
Propriedade	Privado
Investimento	Não estimado

### PORTO ALEGRE



#### Beira Rio

Inauguração	1969
Capacidade	56 mil pessoas
Propriedade	Privado
Investimento	R\$ 60 milhões

### SÃO PAULO



#### Morumbi

Inauguração	1960
Capacidade	69 mil pessoas
Propriedade	Privado
Investimento	R\$ 180 milhões

### SALVADOR



#### Fonte Nova

Inauguração	1951
Capacidade	55.129 pessoas
Propriedade	Público
Investimento	R\$ 250 milhões

### BELO HORIZONTE



#### Mineirão

Inauguração	1965
Capacidade	69.950 pessoas
Propriedade	Público
Investimento	R\$ 500 milhões

### RIO DE JANEIRO



#### Maracanã

Inauguração	1950
Capacidade	86.300 pessoas
Propriedade	Público
Investimento	R\$ 400 milhões



# CONTRATOS ESTÁDIOS

CIDADE	ATIVO	CONTRATO /LICITAÇÃO	EMPRESA
SÃO PAULO	ITAQUERÃO	PARTICULAR	
RIO DE JANEIRO	MARACANÃ	PPP	IMX HOLDING IMM ODEBRECHT
BRASÍLIA	MANE GARRINCHA	ESTADO / PMI Em andamento	ESTADO
RECIFE	MULTIUSO	PPP	Odebrecht OAS
SALVADOR	FONTE NOVA	PPP	Odebrecht Itaipava
	viário oeste	PMI / PPP	
	metro	PMI / PPP	OAS
PORTO ALEGRE	BEIRA RIO	PARTICULAR	
CUIABÁ	PANTANAL	PMI travado	PMI OAS
MANAUS	AMAZÔNIA	ESTADO	ESTADO
CURITIBA	BAIXADA	PARTICULAR	
FORTALEZA	CASTELÃO	PPP	Galvão Engenharia S/A, Serveng Civilsan S/A e BWA Tecnologia de Informação Ltda.
NATAL	DUNAS	PPP / PMI 2018	OAS- ESTADO
BELO HORIZONTE	MINEIRÃO	PPP	PMI - Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. – EBP.

# CONTRATOS ESTÁDIOS

- ← Todos os estádios tem como credor o BNDES
- ← Todos os concedidos foram feitos em modelo de PPP, com pagamento feito totalmente pelo Estado.
- ← Contratos sem grandes exigências de desempenho
- ← Risco de desempenho na conta do Estado
- ← Repasses sem contrapartida

# CONTRATOS ESTÁDIOS

← Modelagens inusitadas:

← **Arena das Dunas:** A PPP da Arena das Dunas, quando da assinatura do contrato (abr/11), teve o seu valor estimado em R\$400 milhões, sem muita explicação sobre a métrica deste cálculo. O contrato previa uma contraprestação mensal de R\$9,125 milhões, a partir da disponibilização da infraestrutura, sendo que 85% deste valor seria fixo e existiria por 9 anos. A partir do 9º ano, 30% deste pagamento fixo se extinguiria e, a partir do 12º ano, deixaria de existir por completo. Paralelamente, durante todo esse período e por todo o restante da concessão, os 15% restantes da contraprestação estariam vinculados a desempenho.

# CONTRATOS ESTÁDIOS

← Modelagens inusitadas:

← **MINEIRÃO (BH):** As contraprestações são devidas de duas formas, todas elas somente após a entrega da obra, no formato mensal. As parcelas fixas, vigentes ao longo dos primeiros 10 anos de operação, somam nominalmente R\$721.100.756,00, a preços expressos com base na época da publicação do edital (jun/10). A parcela variável, em que 60% do pagamento é vinculado aos indicadores de desempenho, foi aquela apresentada pelo licitante vencedor, no valor de R\$3,7 milhões (ago/10). A soma nominal do teto dos pagamentos públicos seria, portanto, de algo em torno de R\$1,83 bilhão, para um contrato de 27 anos, sendo 25 deles dedicados à gestão do estádio e 2 para a reforma. Ou seja, ao todo, aproximadamente 35% da remuneração são oferecidos às reduções aplicáveis pelos indicadores de desempenho.

# CONTRATOS AEROPORTOS

## ← Aeroportos concedidos:

- ← Brasília, Confins(BH), Galeão(RJ), Florianópolis, Fortaleza, Guarulhos, Natal, Porto Alegre, Viracopos, Salvador
- ← Aeroportos tiveram maior reverberação sobre o mercado de PPP's.
- ← Tem papel notável na reestruturação produtiva e na produção do espaço metropolitano
- ← Arranjos Regionais



# DADOS GERAIS

**Quadro III: Planejamento do Governo Federal para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014**

Modelo de Planejamento do Governo Federal para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014					
1º Ciclo de Planejamento ✓		2º Ciclo de Planejamento ✓		3º Ciclo de Planejamento ✓	
<b>Propósito</b>	Projetos de Infraestrutura		Projetos de Infraestrutura de suporte e serviços		Operações e ações específicas
<b>Temas</b>	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 2px; text-align: center;">Arenas</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 2px; text-align: center;">Mobilidade Urbana</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 2px; text-align: center;">Aeroportos</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 2px; text-align: center;">Portos</div>		<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 2px; text-align: center;">Telecomunicações</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 2px; text-align: center;">Turismo</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 2px; text-align: center;">Segurança</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 2px; text-align: center;">Defesa</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 2px; text-align: center;">Energia</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 2px; text-align: center;">Saúde, Voluntariado, Cultura e Meio Ambiente</div>		<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 2px; text-align: center;">Estruturas Complementares</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 2px; text-align: center;">Planos Operacionais</div>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fomento ao desenvolvimento das estruturas de arenas, mobilidade, aeroportos e portos;</li> <li>▪ Acompanhamento do andamento dos empreendimentos;</li> <li>▪ Legado para a sociedade.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fomento ao desenvolvimento das estruturas de telecomunicações, turismo, segurança, defesa, comunicação, saúde, energia, cultura, voluntariado e meio ambiente;</li> <li>▪ Acompanhamento do andamento dos empreendimentos e ações;</li> <li>▪ Legado para a sociedade.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operacionalização do evento;</li> <li>▪ Cumprimento dos compromissos assumidos junto à FIFA;</li> <li>▪ Planejamento visando a mitigação de riscos;</li> <li>▪ Materialização da capacidade do país em sediar grandes eventos;</li> <li>▪ Sucesso do evento.</li> </ul>

**Fonte:** 6º Balanço da Copa, publicado em

[http://www.esporte.gov.br/arquivos/assessoriaEspecialFutebol/copa2014/6\\_Balanco\\_Copa\\_dez\\_2014.pdf](http://www.esporte.gov.br/arquivos/assessoriaEspecialFutebol/copa2014/6_Balanco_Copa_dez_2014.pdf)

# DADOS GERAIS

**Figura IV: Valor final da Matriz de Responsabilidades: R\$27,1 bilhões**

Referência Julho/14

Valor dos investimentos por tema e por fonte de recurso em R\$ bilhões

○ # projetos

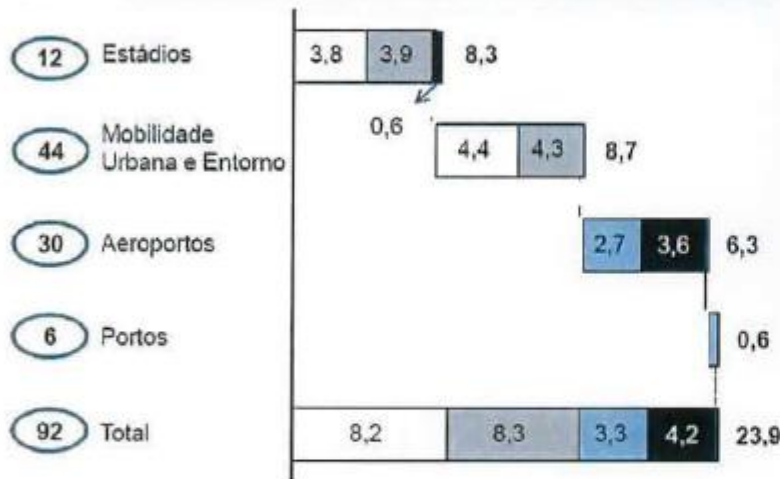
□ Financiamento Federal

▒ Recursos Locais

■ Recurso Federal

■ Recursos Privados

## 1º Ciclo de Planejamento



## Demais Ciclos de Planejamento

### 2º Ciclo

Segurança e Defesa 1,8

Telecomunicações 0,4

Turismo (Infra) 0,2

### 3º Ciclo

Estruturas Complementares\* 0,7

**Total** 0,7 2,4 3,2

### Políticas públicas existentes e potencializadas pela Copa (não associadas à Matriz de Responsabilidades)

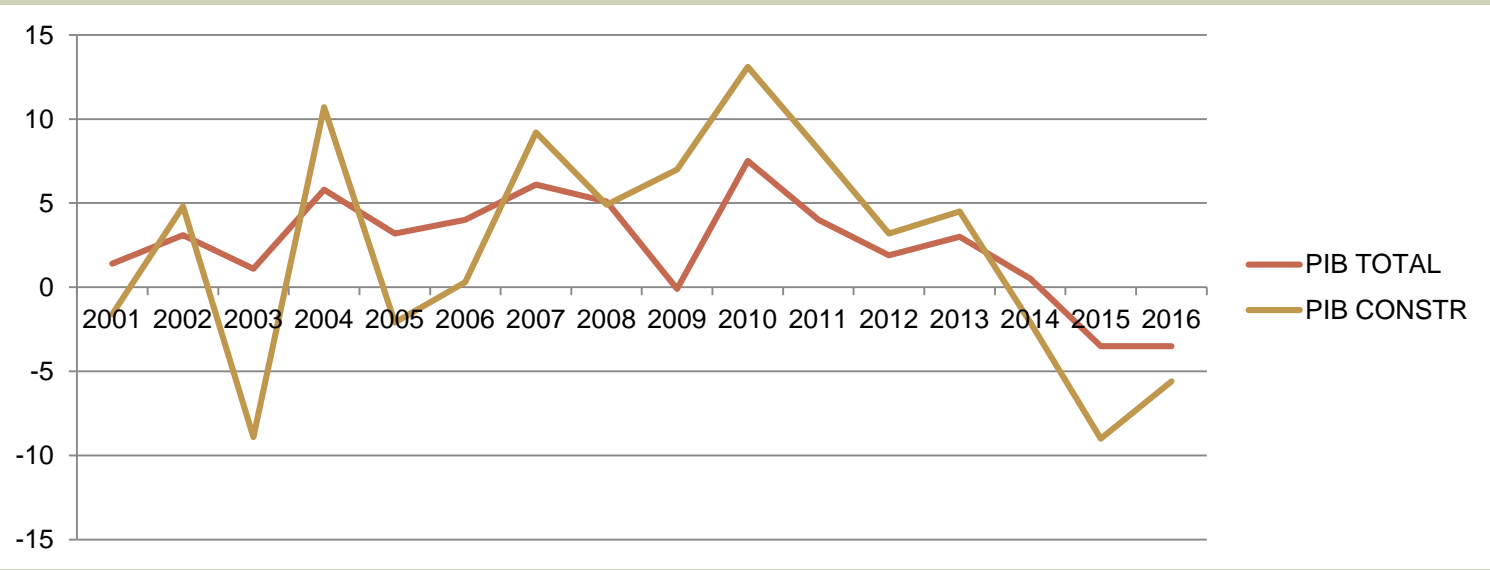
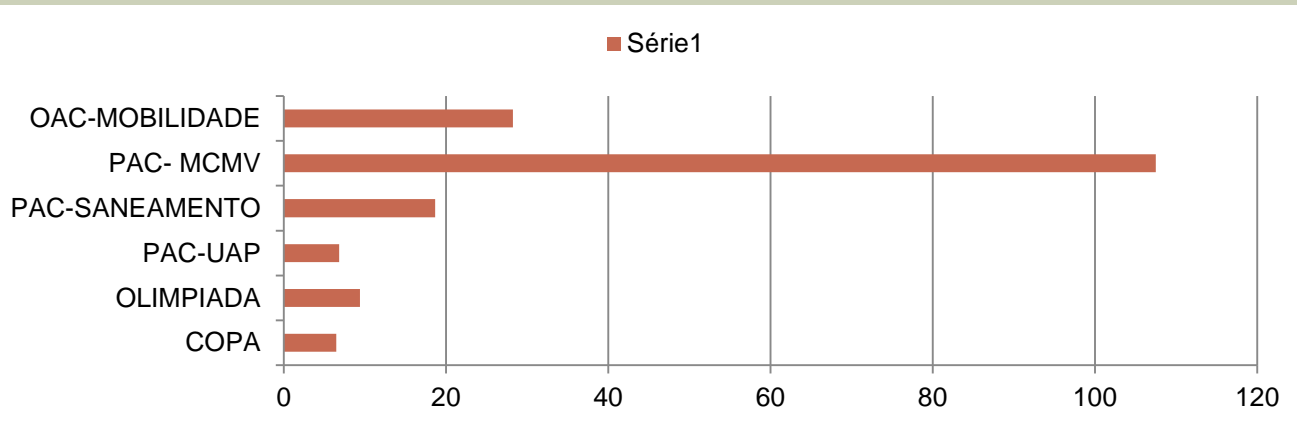
- Energia
- Qualificação (Pronatec)
- Hotelaria
- Promoção

Obs: Valores podem não coincidir devido a arredondamentos

Fonte: 6º Balanço da Copa, publicado em

[http://www.esporte.gov.br/arquivos/assessoriaEspecialFutebol/copa2014/6\\_Balanco\\_Copa\\_dez\\_2014.pdf](http://www.esporte.gov.br/arquivos/assessoriaEspecialFutebol/copa2014/6_Balanco_Copa_dez_2014.pdf)

# DADOS GERAIS



# INSTRUMENTOS

- ← CONTRATAÇÃO/LICITAÇÃO DE PROJETOS E SERVIÇOS PÚBLICOS
- ← PARCERIA PÚBLICO PRIVADA
- ← 11.079 / 2004 – Lei das PPP's
  
- ← DEPENDENTE DA ARQUITETURA INSTITUCIONAL  
ÓRGÃOS LOCAIS – DEPENDÊNCIA DE TRAJETÓRIA  
CONSENSO X DEBATE / PARTICIPAÇÃO

# PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (LEI 11.079/04)

- ← Contrato administrativo de concessão (serviços ou obras públicas de larga escala), firmado entre o setor público e o privado – há uma garantia especial prestada pelo poder público.
- ← Condições específicas:
  - Duração entre 5 e 35 anos
  - Valor mínimo do contrato de 20 milhões de reais
- ← Modalidades:
  - Administrativa: Pagamento parcial pelo poder público
  - Patrocinada: Pagamento parcial pelo poder público e/ou usuários.

# PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (LEI 11.079/04)

## ← PPP x Concessão Administrativa

Na concessão clássica o pagamento é feito inteiramente pelos usuários (construção de rodovia e remuneração por pedágio, por exemplo) enquanto que na PPP há o pagamento direto pelo poder público, ainda que parcial.

← No regime de PPP o Estado segue como proprietário dos bens e benfeitorias construídas.

← Há previsão legal de repartição objetiva dos riscos do empreendimento – o que torna a figura interessante para os investidores.

# INSTRUMENTOS

## ← PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE (PMI)

← Decreto nº 8.428, de 2 de abril de 2015.

← O PMI é tem o instituto pelo qual a Administração Pública concede a oportunidade para que particulares participem no planejamento de concessões públicas, requerendo, para tanto, que sejam apresentados estudos específicos, conforme diretrizes predefinidas, que sejam úteis à modelagem da licitação pública e do respectivo contrato, sem que seja garantido qualquer ressarcimento pelos respectivos dispêndios. O propósito é de que os estudos oferecidos possam subsidiar, parcial ou integralmente, a estruturação técnica, econômica e jurídica da concessão pública

← Pode ser feita por iniciativa ou por solicitação da Administração Pública

← **modelagens, métricas, temporalidades, risco, precificação**

← Inspirados nessa legislação, muitos municípios também estão normatizando o uso do PMI.

← Atuação direta do setor privado na modelagem do contrato

# ATORES

## ← NOVOS ATORES PRIVADOS EMPRESAS DE:

ASSETIZAÇÃO/ GESTÃO DE ATIVOS / PORTFOLIO  
SECURITIZAÇÃO  
CONSULTORIA DE MODELAGENS PMI  
CERTIFICAÇÕES E AGÊNCIAS DE RATING

## ← PAISAGEM INSTITUCIONAL

BNDES  
FI - FGTS  
SECRETARIAS ESTADUAIS  
EMPRESAS MUNICIPAIS

## ← ÓRGÃOS MULTILATERAIS

BANCO MUNDIAL  
IFC



# BM

## ← PARCERIA PÚBLICO PRIVADA

← “A América Latina e o Caribe era a região com maior predominância de PPPs até o fim dos anos 90,[...]após 2005, e graças **ao esforço conjunto de atores públicos, privados e multilaterais**, as PPPs mais uma vez se tornaram uma ferramenta amplamente utilizada. Incentivados pelos preços baixos dos produtos primários, déficits fiscais crescentes e pelo aprimoramento da capacidade de preparação de PPPs, muitos países criaram agências específicas e fortaleceram regulamentações. [...]o Brasil concentra 65% do mercado, seguido distantemente pelo México e pela Colômbia.

← *(BANCO MUNDIAL, 2018)*

# BM

## ← PARCERIA PÚBLICO PRIVADA

### ← Evaluation of Public-Private Partnerships in Infrastructure

- ← **Diagnósticos específicos:** identificar e avaliar a demanda potencial de PPPs por país, incluindo análises das necessidades de infraestrutura no nível do setor, ambiente de PPP, riscos e restrições fiscais, e tipos de apoio buscado pelos governos.
- ← **Novos produtos:** explorar o uso e desenvolvimento de *novos produtos financeiros e de assessoria* adaptados às necessidades específicas dos países – financiamento em moeda local, serviços de assessoria, instrumentos específicos para governos subnacionais, mecanismos para a preparação de projetos.
- ← (BANCO MUNDIAL, 2018)

# INVESTIMENTOS IFC/BM

- ← Corporação Financeira Internacional (CFI ou IFC)
- ← A IFC é, conforme consta em sua página na web, uma instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento. Através de consultorias, garantias, empréstimos, investimentos e parcerias com o setor privado, afirmam, criar “oportunidades para as pessoas escaparem da pobreza e melhorarem suas vidas. Promovemos o crescimento econômico sustentável nos países em desenvolvimento.” (IFC,2018)
- ← IFC- Fundo Global de Infraestrutura (Global Infrastructure Fund)
- ← IFC- Asset Management Company
- ← Rio Bravo Securitizadora -2006- Garantia de R\$ 50mi para negociação com Banco para emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)
- ← AUTOBANH- 1999
- ← SAO PAULO - ROADS – Consultoria para o Governo do Estado de São Paulo para nova concessões de Rodovias- 2016
- ← AEGEA -A IFC está aumentando sua posição acionária na AEGEA Saneamento S.A. (AEGEA ou Companhia),

# NOVOS PRODUTOS

## ← EXEMPLOS RECENTES

- ← Complexo Datacenter do Banco do Brasil e Caixa (Brasília)
- ← Complexo Prisional de Ribeirão das Neves, (Minas Gerais)
- ← Reforma no estádio do Mineirão (Belo Horizonte)
- ← Fornecimento e manutenção de trens da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) (São Paulo)
- ← Hospital do Subúrbio (HS) em Salvador, primeira unidade hospitalar pública por uma PPP.
- ← Metrô de São Paulo – Linha 18 Bronze (Estado de São Paulo)
- ← Sistema de Limpeza Pública (Niterói)
- ← Iluminação Pública (Município de São Paulo)

# CONCLUSÃO

- ← **NOVO PATAMAR** – COPA É PARTE DA CONSOLIDAÇÃO DOS CANAIS INSTITUCIONAIS E DA DISSEMINAÇÃO DAS REGULACOES E UM PADRAO NEOLIBERAL DE GESTAO DE ACORDO COM A TRAJETORIA LOCAL
  
- ← **NOVOS ORGAOS e PROGRAMAS** – Municipais, Estaduais.
  1. Municipais: PBH Ativos Belo Horizonte, São Paulo
  2. Órgãos Estaduais responsáveis por PPP's: **Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe**
  
- ← **AGENTES INTERNACIONAIS:** FORMAÇÃO TÉCNICA, CONSULTORIA E CRÉDITO PARA O PÚBLICO E PARA O PRIVADO